**VII CONGRESSO
NACIONAL DE PESQUISA
DE FEIJÃO**

**8 a 12 de setembro de 2002
Viçosa-MG**

RESUMOS EXPANDIDOS

Departamento de Fitotecnia
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa-MG
2002

AValiação DE LINHagens E Cultivares DE Feijoeiro-Comum DO GRUPO Preto, NO Estado DE Goiás, EM 2001

Antonio Joaquim Braga Pereira Braz¹, Luis Cláudio de Faria², Maria José Del Peloso², Joaquim Geraldo Cáprio da Costa², Carlos Agustín Rava², Geraldo Estevam de Souza Carneiro², Dino Magalhães Soares², José Luiz Cabrera Diaz² e Francisco José P. Zimmermann²

Os EnsaioS de Valor de Cultivo e Uso - VCU, foram conduzidos dentro dos requisitos exigidos para a cultura, tendo como objetivo avaliar linhagens de feijoeiro-comum do grupo preto para a indicação de novas cultivares para o Estado de Goiás.

No ano de 2001, foram avaliados 15 linhagens/cultivares do grupo Preto, em nove ambientes: Campo Alegre de Goiás (inverno), Cristalina (inverno), Goiatuba (águas e inverno), Montividiu (seca), Planaltina (inverno), Rio Verde (seca), Santo Antônio de Goiás (inverno) e Urutaí (águas).

O ensaio VCU Preto, foi composto por 15 tratamentos sendo 13 linhagens e 2 cultivares usadas como testemunhas (BRS Valente e Diamante Negro). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de 4 metros, espaçadas de 0,5 m entre si. Na colheita a área útil foi de 4,0 m².

Os dados de produtividade dos nove ensaios foram analisados conjuntamente (Tabela 1), e foram atribuídas notas de 1 a 9 para arquitetura (1 = ereto a 9 = prostrado), acamamento (1 = não acamado a 9 = totalmente acamado), mancha-angular (1 = ausência de sintomas a 9 = planta quase totalmente desfolhada) e aspecto geral (1 = muito bom a 9 = muito ruim).

A produtividade média dos grãos foi de 2094 kg/ha, sendo que as linhagens CNFP 7726, CNFP 8096, CNFP 7762, CNFP 8108, CNFP 8106, CNFP 7723 e as cultivares BRS Valente e Diamante Negro superaram essa média. As linhagens CNFP 7726, CNFP 8096 e CNFP 7762 apresentaram rendimentos similares ao de da testemunha BRS Valente e superaram a cultivar Diamante Negro, em 4,1%, 4,0%, e 3,5%, respectivamente. As duas linhagens CNFP 8096 e CNFP 7762, apesar de produzirem praticamente igual à BRS Valente, se destacaram em relação a esta por apresentarem melhores notas de arquitetura e acamamento (Tabela 1), mostrando serem promissoras para futuro lançamento.

¹Fesurv, Doutorando na UFG, Caixa Postal 104, CEP 74901-970 Rio Verde, GO, Brasil.

²Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

Tabela 2. Resultados médios dos Ensaio de VCU, grupo Preto, conduzidos no Estado de Goiás em nove ambientes, no ano de 2001.

Linhagem/ Cultivar	Rend. (kg/ha)	Prod. Rel. (%)		Ng*	Arq*	Aca*	Ma*
		Valente	D. Negro				
CNFP 7726	2264	100,9	104,1	4	5	5	5
CNFP 8096	2261	100,8	104,0	4	3	4	5
CNFP 7762	2251	100,4	103,5	4	3	4	5
BRS Valente (T)	2242	100,0	103,1	4	4	4	4
D. Negro (T)	2174	96,9	100,0	5	5	5	6
CNFP 8108	2172	96,8	99,9	5	4	5	5
CNFP 8106	2153	96,0	99,0	5	4	5	6
CNFP 7723	2126	94,8	97,7	5	5	5	6
CNFP 8098	2038	90,9	93,7	5	3	4	7
CNFP 7763	2013	89,7	92,5	5	4	5	4
CNFP 8094	2002	89,2	92,0	6	5	5	5
CNFP 8100	1975	88,0	90,8	5	4	4	7
CNFP 7744	1966	87,6	90,4	5	5	5	5
CNFP 7748	1905	84,9	87,6	6	5	5	5
CNFP 8077	1872	83,4	86,1	7	6	6	5
Média Geral (Kg/ha)	2094						
CV%	16,3						
DMS (0,05)	279,0						

*Ng = nota de aspecto geral (1= muito bom a 9= muito ruim), Arq = arquitetura (1= ereto a 9= prostrado), Aca = acamamento (1= não acamado a 9= totalmente acamado), e Ma = mancha angular (1 = ausência de sintomas a 9 = planta quase totalmente desfolada).